



NERIS & QUEIROZ
ASSESSORIA CONTÁBIL

Reforma Tributária: O Alerta de Agosto de 2026

Sua empresa está preparada para a nova
era da fiscalização eletrônica?

A contagem regressiva para a fiscalização já começou

30 de Abril de 2026

O Gatilho. Publicação dos regulamentos operacionais (Decreto 12955, Resolução 6, Portaria 7). Inicia-se o prazo de 3 meses.

Período de Adequação

Sistemas, XMLs e ERPs precisam ser atualizados para a nova realidade estrutural.

01 de Agosto de 2026

A Fiscalização. Fim do período de carência. Entram em vigor as penalidades da Lei Complementar 214/2026 para preenchimento incorreto de IBS e CBS.

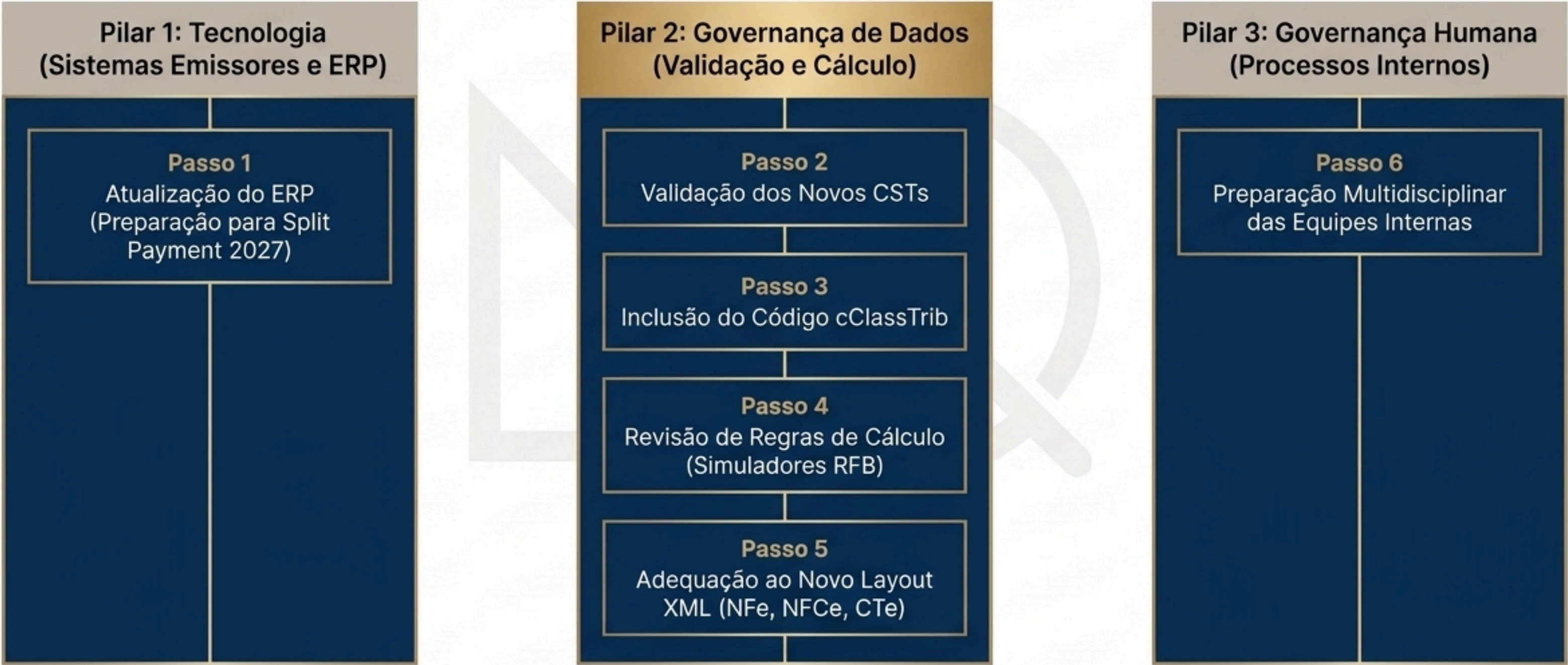
A transição não é um cenário futuro; é uma janela operacional que se encerra em breve.

O que muda na arquitetura dos documentos fiscais?

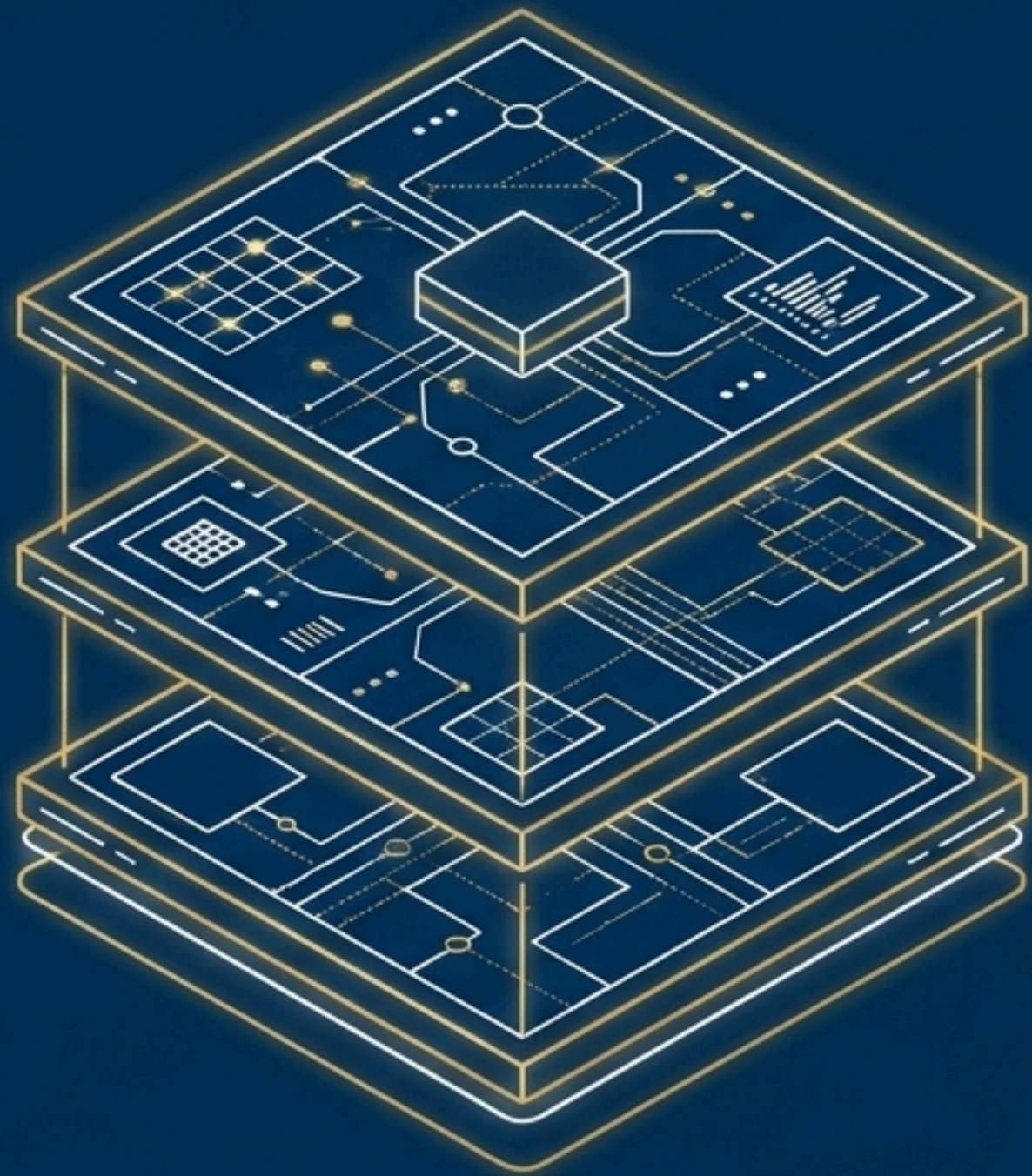
	O Modelo Atual	O Padrão 2026
Tributos Base	ICMS, PIS, COFINS	IBS e CBS
Lógica de Destinação	Foco na origem da operação	Foco absoluto no município de destino e UF
Situação Tributária	Tabelas complexas de CST	CST unificado de 3 dígitos (Ex: Isenção de cesta básica passa de CST 06 para CST 2)
Classificação Obrigatória	Inexistente	Novo campo mandatório: Código de Classificação do Tributo (cClassTrib)

[A mudança exige mais do que cálculos novos; exige uma nova inteligência de dados.]

Plano Diretor de Adequação Fiscal



Parametrização Sistêmica: Além da atualização de software



O Motor do ERP (Passo 1)

O sistema deve ser capaz de calcular IBS e CBS em layouts novos e já preparar a automação de meios de pagamento para a trava do Split Payment (efetivo em 2027).



A Nova Lógica de CSTs (Passo 2)

Total reformulação. O ERP não pode mais buscar as tabelas antigas. O cadastro de produtos e serviços deve ser revisado item a item para espelhar a nova tabela de 3 dígitos.



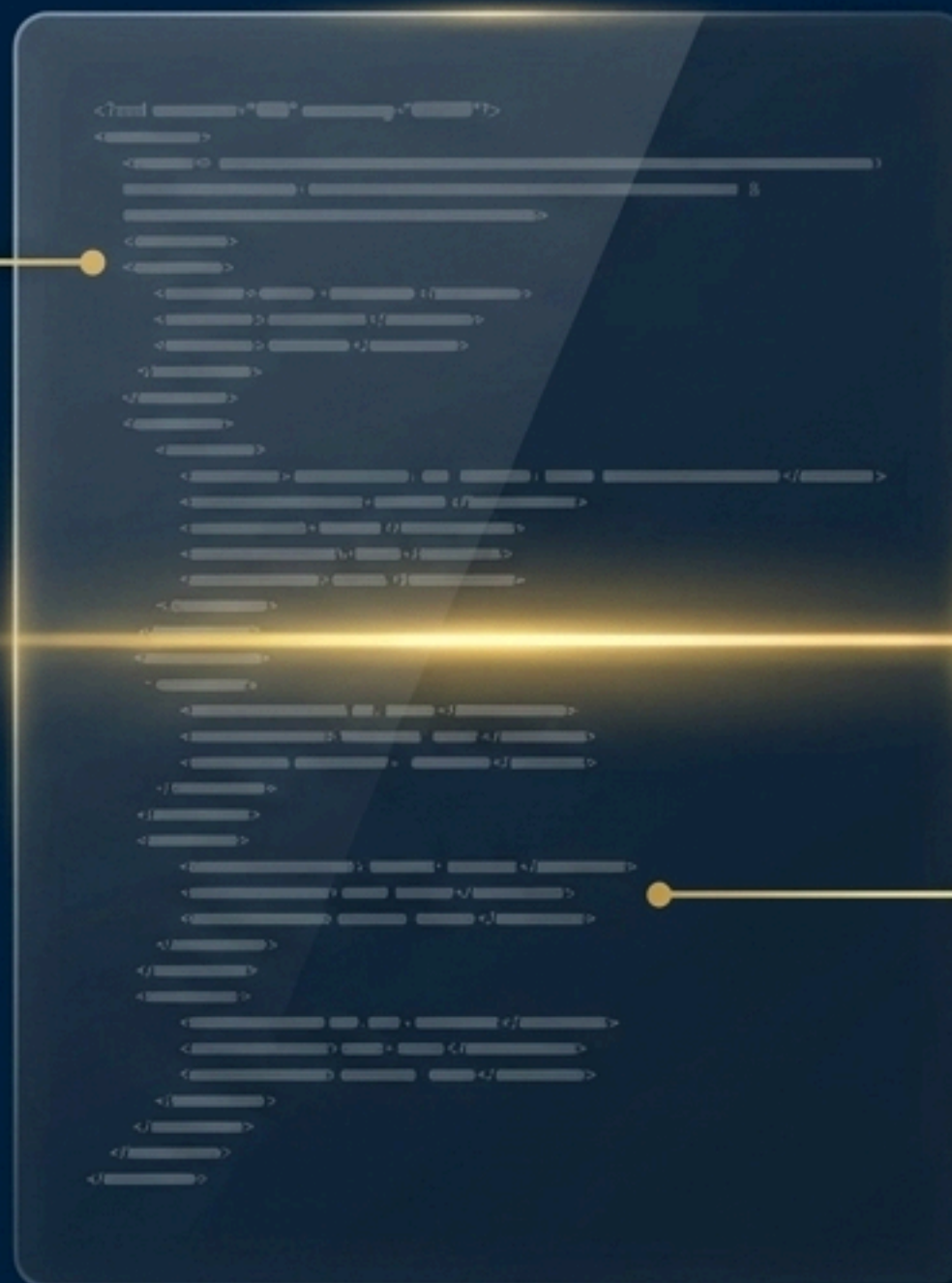
O Vínculo cClassTrib (Passo 3)

Campo estritamente obrigatório em NFe e NFCe que deve andar lado a lado com o CST. Erros aqui travam a emissão da nota diretamente no portal da conformidade.

Validação de Malha: A nova anatomia do XML

A Lógica do Destino (Passo 4)

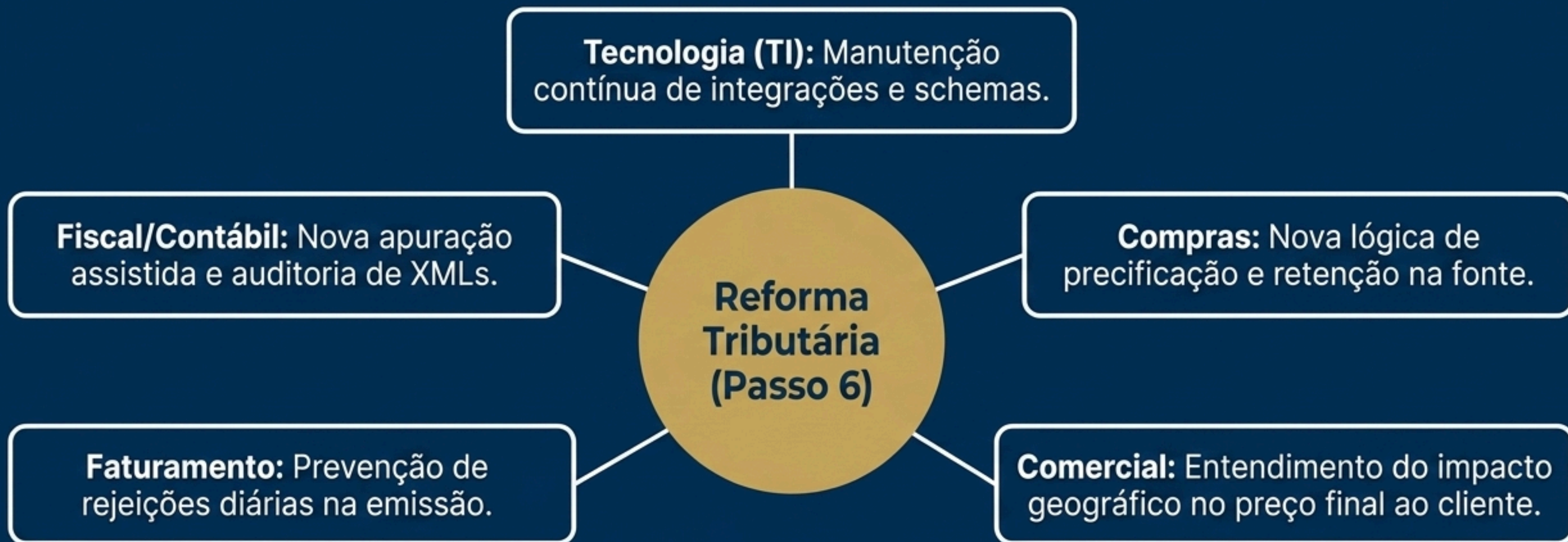
O cálculo não é mais universal. A calculadora da Receita Federal agora cruza o NCM do produto com a UF e o Município exato de destino (Ex: celular NCM 8517.13.00 enviado para Registro/SP). O sistema deve refletir essa dinâmica geográfica em tempo real.



Os Novos Schemas XML (Passo 5)

A partir de 2026, os schemas XML governamentais ativam o bloqueio. Em CTe, NFe e NFCe, a ausência dos novos grupos de IBS e CBS ou inconsistências no 'Valor Total do Documento' gerarão rejeição imediata do lote.

O fator crítico de falha: Sistemas não operam sozinhos



A reforma altera integrações, regras de negócio e a própria lógica operacional. Treinar as pessoas é a única barreira contra o colapso do faturamento.

Mapa de Risco: As Consequências da Inércia

Falta de Atualização Cadastral



Aplicação de Multa Fixa.

Emissão Incorreta (Erros Sistêmicos/Omisso)



Multa calculada sobre o valor total da operação ou do tributo.

Falta de Emissão ou Rejeição Frequente



Penalidades severas, restrições cadastrais e risco de exclusão de regimes diferenciados.

Incentivo à Regularização

A legislação encoraja a ação antecipada. A regularização espontânea e a adesão aos programas de conformidade tributária garantem redução drástica de multas.

O ano de 2026 é uma janela estratégica de adaptação, não apenas de punição.



Não deixe o faturamento da sua empresa exposto em 2027.

A transição sistêmica e tributária exige mais do que atualização de software; exige auditoria de dados e estratégia. A **Neris & Queiroz Assessoria Contábil** está pronta para conduzir o seu '**Plano Diretor de Adequação Fiscal**' de transição com segurança, blindando suas operações contra o novo rigor fiscal.

Agende um diagnóstico de transição tributária para a sua empresa.

contato@nerisequeiroz.com.br • (61) 99421-1553 • www.nerisequeiroz.com.br